

BRUNA ANGÉLICA ASSETE ZAGO

Percepções de Tutores Sobre o Projeto PET-Saúde

Monografia apresentada ao curso de
Graduação em Odontologia da Universidade
Estadual de Londrina, como requisito parcial
à obtenção do título de Cirurgiã Dentista.

Orientador: Prof(a) Lucimar Aparecida Britto Codato

**Londrina
2012**

BRUNA ANGÉLICA ASSETE ZAGO

Percepções de Tutores Sobre o Projeto PET-Saúde

Trabalho de Conclusão de Curso

BANCA EXAMINADORA

Prof.(a) Orientador(a): Lucimar Aparecida Britto Codato
Universidade Estadual de Londrina

Prof.(a) Componente da Banca: Maura Sassahara Higasi
Universidade Estadual de Londrina

Londrina, ____ de _____ de ____.

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me mostrado sempre o melhor caminho a seguir e me dado forças em todos os momentos.

Aos meus pais, Cleusa e Luiz, por ter me dado sempre todas as melhores condições e todo o incentivo necessário para os estudos, permitindo que HOJE eu me torne Cirurgiã Dentista.

Às minhas irmãs, Tanyele e Thaisy, que com suas experiências, trouxeram-me muitos ensinamentos.

Aos meus sobrinhos, Felipe e Vittorio, que foram e sempre serão a luz do meu dia.

Ao meu amor, Rodrigo, que sempre presente, me deu todo amor, carinho e atenção, incentivando-me da melhor forma para não desistir.

Às minhas amigas, Nayara e Nádia, que souberam compreender a ausência destes longos anos e sempre compartilharam todos os momentos, mesmo distantes.

Às minhas amigas-irmãs, Camila, Marília e Talytah, que serão para o resto da vida meus maiores tesouros da AMIZADE.

Em especial, à minha orientadora Lucimar, que confiou em mim e provou que eu posso ser capaz, sempre me dando tranquilidade, paciência e condições para acreditar que eu tinha conhecimento suficiente para a conclusão deste trabalho.

A todas as pessoas que direta ou indiretamente permitiram que este trabalho pudesse ser realizado e concluído, finalizando um ciclo da minha formação.

ZAGO, Bruna Angélica Assete. **Percepções de Tutores Sobre o Projeto PET-Saúde.** Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Estadual de Londrina, Londrina-PR. 2012

RESUMO

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde- PET-Saúde, criado pelo Ministério da Saúde (MS), visa à implantação de grupos de aprendizagem tutorial. Nele participam profissionais da rede de serviços, docentes e alunos, todos da área da saúde. Os cursos da área da saúde da Universidade Estadual de Londrina (UEL) encaminharam projetos conjuntos para o Ministério da Saúde, os quais foram selecionados para participar do PET-Saúde nos anos de 2009 e 2010-2011. Este estudo, de natureza qualitativa, objetivou conhecer a visão de docentes que participaram dos dois projetos PET-Saúde da UEL. Os dados foram analisados por meio de análise de conteúdo temática. Os resultados apontaram que o trabalho conjunto com profissionais da rede de serviços e a inserção dos alunos nos espaços onde se produz saúde possibilitam novas formas de geração do conhecimento que levam a um enriquecimento no processo formativo. Concluiu-se que as atividades desenvolvidas pelo PET-Saúde contribuem positivamente para a implementação das diretrizes curriculares nacionais para os cursos da área da saúde.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde; Formação de Recursos Humanos; Educação em Odontologia; Instituições Acadêmicas.

ZAGO, Bruna Angélica Assete. **Tutor's Perceptions About Health Work Program Education.** Completion Of Course Workmanship - State University of Londrina, Londrina-PR. 2012

ABSTRACT

The Health Work Program Education (PET-Health) created by the Ministry of Health, aims to implement learning tutorial groups. In this program participate professionals public services network, students and teachers, all health field. The courses in the health field of State University of Londrina (UEL) joint projects forwarded to the Ministry of Health, which were selected for the PET-Health in the years 2009 and 2010-2011. This study, was qualitative nature, aimed to learn the vision of teachers who participated in two projects-PET Health UEL. The dices were analyzed using thematic content analysis. The results showed that working together with professional services public services network and introduction of students in the spaces which produces health enables new forms of knowledge generation leading to an enrichment the formative process. It was concluded that the activities of the PET-Health contribute positively to the implementation of the National Curriculum Guidelines for the courses in the area of health.

Key-words: Unified Health System; Human Resources Formation; Dental Education; Academic Institution.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	07
2. DESENVOLVIMENTO.....	10
2.1.METODOLOGIA.....	10
2.2.RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	12
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
REFERÊNCIAS.....	17
APÊNDICES.....	19
APÊNDICE 1 - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	20
APÊNDICE 2 – Roteiro de Perguntas	22
APÊNDICE 3 – Categorias de Análise.....	23

1. INTRODUÇÃO

Muitos avanços aconteceram e também surgiram desafios relacionados à qualificação e a formação dos profissionais de saúde.

A Constituição Nacional de 1988 definiu saúde como “dever do Estado e direito da população”. Nela consta que o ordenamento da formação para a área da saúde é atribuição do SUS (BRASIL, 1988). Portanto, cabe ao SUS capacitar os profissionais para atuar nos serviços de saúde dentro da realidade e das necessidades dos serviços de saúde.

Neste contexto, o Ministério da Saúde aliado ao Ministério da Educação, têm estabelecido ações estratégicas com o objetivo de contribuir com avanços nos processos formativos. Desta forma, pretende-se reduzir o distanciamento entre a formação profissional e as necessidades do SUS, orientar a formação dos recursos humanos e promover a integração entre ensino, serviços e comunidade (BRASIL, 2008).

Também neste cenário relacionado à formação profissional em saúde, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) vieram integrar as práticas pedagógicas das instituições formadoras com as práticas de saúde vigentes no SUS (BRASIL, 2001).

Além disso, as DCN fornecem orientações para a elaboração dos currículos que devem ser adotadas pelas Instituições de Ensino Superior (IES). Apontam a necessidade de fortalecimento da articulação entre a educação e a saúde, com o propósito de contribuir com a formação geral e específica dos profissionais com ênfase na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde. Logo, o conceito de saúde, os princípios e diretrizes do SUS são elementos fundamentais a serem enfatizados nessa articulação (BRASIL, 2001). As DCN valorizam a excelência técnica, a relevância social das ações de saúde e do próprio ensino (MORITA E KRIGER, 2003).

Sabe-se que as diretrizes almejam auxiliar a formação acadêmica e profissional com conhecimentos, habilidades e atitudes que possam dar respostas positivas frente às necessidades da população. (BRASIL, 2001). Portanto, o futuro profissional desejado para o enfrentamento das demandas do SUS, deve estar apto a trabalhar em equipe, praticar atenção integral e humanizada, compreender e propor ações em função da realidade vivenciada pela população.

Segundo Morita e Kriger (2003), as DCN fazem parte de um processo de superação de limites da formação e das práticas clínicas tradicionais, reforçando a importância da inserção precoce do aluno em seu contexto profissional, o currículo integrado, as clínicas

integradas de complexidade crescente, a melhoria da formação em Saúde Coletiva, ganhos para o trabalho em equipe e a diversificação dos cenários de aprendizagem.

Logo, parte-se de um conceito ampliado de saúde no qual todos os cenários em que se produz saúde são ambientes relevantes de aprendizagem. É preciso sair das práticas profissionalizantes realizadas exclusivamente em clínicas de ensino de especialidades para as práticas profissionalizantes em clínicas integradas que incluem as atividades extramurais em unidades do SUS, com graus crescentes de complexidade (MORITA E KRIGER, 2003). Desta forma, espera-se que aconteça uma interação entre o discente, o usuário e os profissionais que favoreça o conhecimento e a proposição de ações coerentes com a realidade de cada população.

Diante desta lógica requerida para o processo ensino-aprendizagem, o curso de Odontologia da UEL, em consonância com os pressupostos das DCN, adotou um currículo integrado. Tem buscado diversificação de cenários de práticas por meio da integração entre ensino, serviço e comunidade com o propósito que o processo formativo esteja atrelado à realidade dos serviços de saúde.

Para contemplar as práticas de ensino propostas pelas DCN e incentivar as IES a se adequarem às mudanças curriculares, o Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) e o Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Superior (SESU) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), lançaram em 2005 o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde -Pró-Saúde (BRASIL, 2005).

Segundo o Ministério da Saúde, o objetivo geral do Pró-Saúde é : “integração ensino-serviço, visando à reorientação da formação profissional, assegurando uma abordagem integral do processo saúde-doença com ênfase na atenção básica, promovendo transformações nos processos de geração de conhecimentos, ensino e aprendizagem e de prestação de serviços à população” (BRASIL, 2007).

Em 2008, por meio da Portaria Interministerial do Ministério da Saúde nº 1.802, de 26 de agosto, foi criado o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) que possibilita a implantação de grupos de aprendizagem tutorial, que contemplam o aperfeiçoamento em serviço de profissionais da saúde e a inserção dos alunos nos espaços onde se produz saúde.

Cada grupo PET-Saúde é formado por um tutor acadêmico, preceptores da rede de serviços e estudantes, sendo que alguns desses atuam como monitores bolsistas. Em 2011, foram selecionados 484 grupos PET-Saúde totalizando 17.908 participantes/mês

(BRASIL, 2012). Puderam participar do programa as IES públicas ou privadas sem fins lucrativos, em parceria com Secretarias Municipais de Saúde de todas as regiões do país (Haddad *et al*, 2009).

A Universidade Estadual de Londrina (UEL) tem participado ativamente das atividades do PET-Saúde desde seu primeiro edital, em 2009, com participação dos seguintes cursos: Odontologia, Farmácia, Fisioterapia, Bioquímica, Medicina e Enfermagem, com atividades nos municípios de Londrina, Cambé e Ibiporã (Frossard *et al*, 2011). Atualmente, a Universidade foi contemplada no edital do Projeto PET-Saúde (2012-2014) .

Diante do novo perfil profissional desejado, das práticas advindas do PET-Saúde para formação profissional e dos investimentos governamentais destinados ao projeto, percebeu-se a necessidade de estudos que possam contribuir com o conhecimento da realidade vivenciada pelos sujeitos integrantes do PET-Saúde.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa que objetivou conhecer a visão de professores tutores que atuaram nos dois Projetos PET-Saúde que a UEL já participou (2009- 2010/2011). Pretendeu-se conhecer a visão de tutores sobre o papel do PET-Saúde para a formação profissional.

A abordagem qualitativa foi utilizada porque permite explorar o espectro de opiniões, as diferentes representações sobre o assunto em questão. (BAUER E GASKELL, 2003).

A coleta de dados foi realizada no município de Londrina-PR no período de junho a julho de 2012. Foram entrevistados, após assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE 1), os professores que integraram os dois Projetos PET-Saúde que a UEL participou (2009 e 2010-2011), totalizando 5 entrevistas, não houve recusas.

Segundo Minayo (2000), a pesquisa qualitativa não se baseia em critérios numéricos para garantir a sua representatividade. Considera a amostragem ideal aquela que possibilita a identificação da questão em estudo em suas múltiplas dimensões.

Foram realizadas entrevistas individuais, auxiliadas por roteiro de questões semi-estruturado (APÊNDICE 2). As entrevistas aconteceram em horário e local pré-definido e escolhido pelo entrevistado. Os dados foram gravados, para armazenamento total da informação coletada e, posteriormente, transcritos na íntegra por uma das pesquisadoras. Após a transcrição dos dados, as gravações foram destruídas para garantir o anonimato dos participantes da pesquisa.

Os dados foram analisados por meio de análise de conteúdo temática, que é um método de análise de texto, no qual a classificação sistemática reduz a complexidade e a grande quantidade de textos a uma descrição curta de suas características (BAUER E GASKELL, 2003). As entrevistas foram numeradas de E1 a E5, sendo que cada letra recebeu um número conforme a ordem da realização das mesmas.

Durante a elaboração do Projeto de Pesquisa foram estabelecidas categorias de análise (APÊNDICE 3).

Este projeto foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Universidade Estadual de Londrina (CEP-UEL), seguindo a

Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde. Parecer CEP/UEL 051/2012.

2.2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os sujeitos de pesquisa foi mencionado que o PET-Saúde possibilita uma visão diferenciada daquela vista na academia, a visão de um profissional generalista, além de permitir a participação do serviço público na formação do aluno.

“... esse projeto (PET-Saúde), ele é excelente, porque ele estimula, valoriza a entrada precocemente do aluno na rede; ele vai mostrar pro aluno, vai permitir que o aluno vivencie toda realidade da área da saúde, a realidade da população; permite que o aluno conheça realmente o que acontece na área de saúde pública.”(E3)

Este resultado nos mostra que o PET-Saúde muito contribui para integração entre o serviço e o ensino e, conseqüentemente, para a implementação das DCN, porque possibilita que o discente pratique o conteúdo aprendido na graduação, por meio do trabalho em diversificados cenários de práticas, incentivando-o a pesquisar, trabalhar em equipes multiprofissionais, desenvolver a comunicação, a reflexão, gerenciar serviços e tomar decisões, sempre contextualizadas a realidade que o aluno está inserido e vivenciando no dia-dia dos serviços de saúde. Neste sentido, percebe-se a relevância do projeto para o alcance dos pressupostos das DCN.

É fato que as DCN objetivam auxiliar a formação profissional que contemple conhecimentos, habilidades e atitudes dentro de perspectivas e abordagens contemporâneas, capazes de atuar com qualidade, eficiência e resolutividade, no Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2001). As DCN caracterizam o perfil desejado para o cirurgião-dentista:

Cirurgião dentista, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade (Resolução CES/CNE nº 03 - DCN/Odontologia- 2001).

Uma demanda que tem persistido ao longo do tempo é a deslocação do eixo da medicalização para o da atuação interdisciplinar, intensificar o respeito aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e alterar os perfis profissionais para alcançar a estratégia da atenção integral à saúde, de maneira que cada cidadão se sinta acolhido, protegido e atendido em suas necessidades (ROSSONI E LAMPERT, 2004). Ou seja, o profissional da área da saúde deve estar apto para atuar em consonância com as necessidades do país. Estas

condições têm sido permitidas através dos programas governamentais, como o PET-Saúde, como relatado por E1:

“...ele (aluno) vai sair da academia com a visão realmente como um profissional generalista, onde ele pode atuar tanto em nível de serviço público, conhecendo a realidade que foi o que o PET-Saúde mostrou, quanto no serviço privado.” (E1)

Segundo Costa e Araújo (2011), no Brasil, em função das novas exigências do mercado de trabalho, com novos cenários de prática, trabalha-se a interdisciplinaridade, realizam-se ações educativas que estimulam a integração ensino-pesquisa-serviço, exige-se um compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional, os quais necessitam de um profissional mais generalista e de formação mais ampla. A partir dessa exigência, surge a preocupação de repensar a formação dos novos profissionais, em sua maioria preparados para uma abordagem individual e curativa, ainda pouco capazes de extrapolar o espaço da clínica e propor um diagnóstico sobre o coletivo e suas intervenções.

Entre os sujeitos pesquisados foi mencionado que a estratégia desenvolvida pelo programa PET-Saúde tem buscado preparar o aluno para o atual mercado de trabalho, pois suas atividades extrapolam o que se aprende diariamente na universidade, ou seja, oportuniza convivência e participação em outros espaços onde se produzem o cuidado para a saúde.

“...eu acho que o PET-Saúde é um projeto que contribuiu muito pra que houvesse, o desenvolvimento mesmo do aluno de graduação,, uma visão diferenciada daquela que é vista na academia.” (E1).

Campos (2005) relata que 80 % dos problemas de saúde podem ser resolvidos na rede básica e que grande parte da população brasileira vive na pobreza. Relata que existem claras evidências técnicas e éticas de que as escolas médicas devem formar um profissional competente para intervir na realidade do país, daí a necessidade da inserção do aluno da área da saúde na rede de atenção primária à saúde e em atividades práticas pelos cursos de formação, segundo as recomendações curriculares.

Atualmente, um dos maiores empregadores no setor da saúde é o SUS. Segundo dados da AMS-IBGE (2005), o setor saúde conta com mais de 2 milhões e 500 mil empregos, sendo que o setor público detém mais da metade destes (56%), constituindo-se no

maior empregador, distribuídos nas três esferas de governo da seguinte forma: empregos federais (7%); estaduais (24%) e empregos municipais (69%) (BRASIL, 2012). Portanto, sendo o SUS um grande empregador, muitos recém-formados tendem a ingressar no Sistema, daí a necessidade de a formação contemplar as demandas dos serviços de saúde que inclui a formação de profissionais com perfil generalista.

Entende-se que a formação profissional não mais deve ser aquela “odontocêntrica”, voltada estritamente para a clínica odontológica. Ela precisa estar voltada para a realidade do país e para as necessidades da população, ofertando conhecimentos suficientes para a produção de saúde. As atividades desenvolvidas pelo PET-Saúde proporcionam um conhecimento complementar ao visto na academia, permitem o contato precoce do aluno com profissionais do sistema público de saúde, o que auxilia na formação de um profissional generalista.

Outro resultado encontrado entre os sujeitos pesquisados é que PET-Saúde viabiliza a consolidação das mudanças curriculares, valorizando a atenção primária.

“ O PET é um programa bastante importante que faz, que busca essa interrelação entre o ensino, o serviço e a comunidade, aproximando então os estudantes da atenção primária.” (E4).

De acordo com estudo realizado por Buffon *et al* (2011), a vivência proporcionada pelo PET-Saúde tem possibilitado uma excelente atividade prática propiciando a inserção dos estudantes o mais precocemente possível na rede de atenção primária, a integração entre o ensino e o serviço e a ampliação dos horizontes para uma realidade no campo da saúde coletiva, buscando a disseminação do conhecimento e oferecendo condições às universidades para cumprir o seu papel de formar profissionais generalistas com capacidade de atender as demandas sociais.

Também pudemos observar no nosso estudo quanto à estratégia PET-Saúde:

“O Projeto PET-Saúde veio de encontro ao Pró-Saúde justamente para viabilizar a consolidação das mudanças curriculares” (E3)

Segundo a pesquisa de Lucas *et al* (2011), os esforços que vinham sendo implementados, na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FO-UFMG), com o objetivo de promover a mudança da matriz curricular, foram potencializados pelas atividades desenvolvidas pelo Pró-Saúde.

As mudanças curriculares sinalizam a necessidade de maior integração entre ensino e serviços de saúde e configuram-se como elemento de convergência entre os setores de saúde e da educação. Nesta integração, os benefícios são bilaterais, pois formam-se profissionais com perfil adequado às necessidades dos usuários e dos serviços e o processo ensino-aprendizagem acontece nos espaços onde ocorrem as práticas de saúde. Para facilitar o alcance dos objetivos propostos nas mudanças curriculares, o Pet-saúde muito tem auxiliado a formação profissional, pois nele os alunos têm a oportunidade de praticar o que é preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) (OLIVEIRA *et al*, 2011).

Porém para que estas mudanças se concretizem são necessárias transformações da rotina docente e, por este motivo, são encontradas muitas resistências por parte dos professores, o que o causa no estudante certa insegurança em assumir a responsabilidade de sua formação (GABRIEL E TANAKA, 2011).

Segundo Oliveira *et al* (2011), as atividades desenvolvidas pelos alunos do PET-Saúde estão em consonância com os pressupostos das DCN, o que aponta a relevância desse projeto para a formação profissional atrelada às necessidades da população. Frossard *et al* (2011) também observou que a participação dos alunos do Curso de Odontologia da UEL no programa tem se mostrado efetiva.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo apontou que o trabalho conjunto com profissionais da rede de serviços e a inserção dos alunos nos espaços onde se produz saúde possibilitam novas formas de geração do conhecimento que levam a um enriquecimento no processo formativo.

Sendo assim, o programa PET-Saúde tem facilitado o aprendizado e a iniciação ao trabalho, por meio de estágios e demais atividades, proporcionando integração entre as Instituições de Ensino Superior com os serviços do SUS. Tal integração auxilia o desenvolvimento do perfil requerido para o futuro profissional, em consonância com as orientações advindas das DCN.

Portanto, as atividades desenvolvidas pelo PET-Saúde da UEL contribuem positivamente para a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos da área da saúde e também favorecem a formação de um futuro profissional com perfil generalista.

REFERÊNCIAS

BAUER, Martin W; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. 2.** ed. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 2003.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** 27.ed. São Paulo: Saraiva, 1991.

BRASIL. Ministério Da Educação, Conselho Nacional De Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Farmácia e Odontologia.** Diário Oficial da União de 7/12/2001, Seção 1, p. 25.

BRASIL; Portaria Interministerial Nº 2.101, de 03 de Novembro de 2005. **Institui o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde Pró-Saúde.** Brasília; 2005.

BRASIL; Ministério da Saúde; Ministério da Educação. **Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – Pró-Saúde : objetivos, implementação e desenvolvimento potencial.** Brasília, 2007.

BRASIL. Portaria Interministerial nº 1.802, de 26 de agosto de 2008. **Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde.** Brasília; 2008.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Plano de Carreira, Cargos e Salários do SUS.** Disponível em: < http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/area.cfm?id_area=1289> acesso em: 12-09-2012.

BUFFON, Marilene da Cruz Magalhães *et al.* Contribuição do PET-saúde para a área de odontologia da UFPR na consolidação das Diretrizes Curriculares Nacionais e do SUS, nos municípios de Curitiba e Colombo-PR. **Revista da ABENO**, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 9-15, 2011.

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. **Diretrizes para o ensino médico na rede básica de saúde.** Associação Brasileira de Educação Médica – ABEM. Abril de 2005.[online].

ZAGO BAZ, Graduação, UEL. odonto.bruzago@gmail.com

Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/tramse/classicos/textos/2005/05/diretrizes-para-o-ensino-mde.htm>> Acesso em: 12/09/2012.

COSTA, Iris do Céu Clara; ARAÚJO, Maria Neile Torres de. Definição do perfil de competências em saúde coletiva a partir da experiência de cirurgiões-dentistas atuantes no serviço público. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, n.1, p.1181-1189, 2011.

FROSSARD, Wanda Terezinha Garbelini *et al.* Odontologia no PET-Saúde: pesquisa e integração ensino, serviço e comunidade. **Revista ABENO**, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 47-50, 2011.

GABRIEL, Mariana; TANAKA, Elisa Emi. Formação profissional em odontologia: percepção discente da interação curricular. **Revista da ABENO**, São Paulo v. 11, n.1, p.19-22, 2011.

HADDAD, Ana Estela *et al.* Programa de educação pelo Trabalho para a Saúde-Pet-Saúde. **Cadernos ABEM**, v.5, p. 6-12, Outubro de 2009.

LUCAS, Simone Dutra *et al.* Inserção do aluno de odontologia no SUS: contribuições do Pró-Saúde. **Revista da ABENO**, São Paulo, v.11. n. 1, p. 29-34, 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 15. ed. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 2000.

MORITA, Maria Celeste; KRIGER, Leo. Mudanças nos cursos de Odontologia e a interação com o SUS. **Revista ABENO**, São Paulo, v. 4, n.1, p.17-21, 2003.

OLIVEIRA, Elisa Ribeiro de; CODATO, Lucimar Aparecida Britto; MASSAOKA, Suely Tsuha, GABRIEL, Mariana. Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde: formação baseada nos pressupostos das Diretrizes Curriculares Nacionais. **Revista da ABENO**, São Paulo, v.11, n. 1, p. 43-46, 2011.

ROSSONI, Eloá; LAMPERT, Jadet. Formação de profissionais para o sistema único de saúde e as diretrizes curriculares. **Boletim da Saúde**. Porto Alegre, RS, v. 18, n. 1, p.87-98, Jan./Jun. 2004

APÊNDICES

APÊNDICE 1:

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Título da pesquisa: “Percepções de tutores sobre o Projeto Pet-saúde”

Prezado(a) Senhor(a):

Gostaríamos de convidá-lo (a) a participar da pesquisa **“Percepções de tutores sobre o Projeto Pet-saúde”**, realizada em na Universidade Estadual Londrina. O objetivo da pesquisa é conhecer a visão de professores tutores sobre Projeto PET-Saúde da UEL. A sua participação é muito importante e ela se daria da seguinte forma: as informações serão obtidas por meio de entrevistas individuais, que serão realizadas por uma das pesquisadoras, auxiliadas por um roteiro de questões, as quais acontecerão em horário e local pré-definidos pelos entrevistados. Os dados serão gravados e transcritos por profissional experiente na área. Após a transcrição dos dados, as fitas serão destruídas e será garantido o anonimato dos participantes da pesquisa. Gostaríamos de esclarecer que sua participação é totalmente voluntária, podendo você: recusar-se a participar, ou mesmo desistir a qualquer momento sem que isto acarrete qualquer ônus ou prejuízo à sua pessoa. Informamos ainda que as informações serão utilizadas somente para os fins desta pesquisa e serão tratadas com o mais absoluto sigilo e confidencialidade, de modo a preservar a sua identidade.

Os benefícios esperados são contribuir com o conhecimento da realidade vivenciada pelos sujeitos integrantes do Pet-saúde, identificar a visão dos tutores sobre o papel do Pet-saúde para a formação profissional, descobrir como foi a participação dos alunos nos Projetos Pet-saúde e conhecer a visão dos tutores sobre a atuação conjunta ensino-serviço e comunidade no Pet-saúde.

Informamos que o(a) senhor(a) não pagará nem será remunerado por sua participação. Garantimos, no entanto, que todas as despesas decorrentes da pesquisa serão ressarcidas, quando devidas e decorrentes especificamente de sua participação na pesquisa.

Caso você tenha dúvidas ou necessite de maiores esclarecimentos pode contactar a pesquisadora responsável: Lucimar Aparecida Britto Codato, Rua Fernando de Noronha 608, Londrina, PR, fones: 04399974595 ou 04333211835, lucimar@sercomtel.com.br, ou ainda procurar o Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Universidade Estadual de Londrina, na Avenida Robert Kock, nº 60, ou no telefone 33712490. Este termo

deverá ser preenchido em duas vias de igual teor, sendo uma delas, devidamente preenchida e assinada entregue a você.

Londrina, ___ de _____ de 2012.

Pesquisador Responsável

RG: 3.386791-3 PR

_____, tendo sido devidamente esclarecido sobre os procedimentos da pesquisa, concordo em participar **voluntariamente** da pesquisa descrita acima.

Assinatura (ou impressão dactiloscópica): _____

Data: _____

Obs: Caso o participante da pesquisa seja menor de idade, deve ser incluído o campo para assinatura do menor e do responsável.

APÊNDICE 2

Roteiro de perguntas

- O que você pensa sobre o Projeto PET-Saúde?
- Como você vê o Projeto PET-Saúde para a formação profissional?
- Qual a sua visão sobre a participação dos alunos no Projeto PET-Saúde?
- Qual a sua visão sobre o trabalho conjunto que envolve ensino-serviço e comunidade no Projeto PET-Saúde?

APÊNDICE 3

Categorias de análise

- PET-Saúde e formação profissional.
- Participação dos alunos no PET-Saúde.
- Integração ensino-serviço e comunidade no PET-Saúde.